

## A PALAVRA DE DEUS

A Bíblia é a Palavra de Deus; é o registro dos ensinamentos de Deus para o homem.

Nela encontramos tudo o que precisamos para viver bem.

Quem crê em Deus, crê na sua Palavra, porque Deus se identifica com ela. É impossível o homem dizer que crê em Deus e negar a sua Palavra. Quem não aceita a Bíblia como a Palavra de Deus, está negando a Deus.

É o alimento do nosso espírito. Nossa alma precisa dela como o nosso corpo precisa de alimento diário.

Nela vamos saber quem é Deus; conhecer os seus planos para nós e para o mundo.

## INSPIRAÇÃO

A inspiração é divina e não humana. É diferente de uma inspiração de um escritor ou de um músico. Através da inspiração, Deus faz uma revelação sobre Si mesmo ao homem. Deus não se preocupa em se definir para o homem, mas em se revelar pessoalmente.

A Bíblia é toda inspirada pelo Espírito Santo e contém muitas profecias e revelações a respeito de acontecimentos que já se cumpriram na história, outros estão tendo seu cumprimento no presente e ainda muitas profecias estão a espera do tempo em que serão cumpridas no futuro.

A Bíblia tem 66 livros, é uma biblioteca.

Do livro de Gênesis, que trata das origens de todas as coisas, ao livro de Apocalipse, que trata dos últimos acontecimentos, passaram-se cerca de 1400 anos.

Moisés, o primeiro autor viveu cerca de 14 séculos antes de João, o último escritor, que é dos anos 90 d.C. São mais de 40 autores entre Moisés e João.

Nesse espaço longo de tempo, foi sendo escrita a história do homem do ponto de vista divino, ao mesmo tempo em que Deus se revelou ao homem, progressivamente.

A Bíblia Sagrada é dividida em duas partes:

Antigo Testamento e Novo Testamento.

O ANTIGO TESTAMENTO, no livro de Gênesis, contém a história da criação da terra, do mundo e de tudo o que nele há.

Os 39 livros que compõem o Antigo Testamento estão divididos da seguinte maneira:

- PENTATEUCO - cinco livros:

Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

- HISTÓRICOS - doze livros:

Josué, Juízes, Rute, I e II Samuel, I e II Reis, I e II Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.

- POÉTICOS - cinco livros:

Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cânticos.

- PROFETAS MAIORES - cinco livros:

Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel.

- PROFETAS MENORES - doze livros:

Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

O NOVO TESTAMENTO com 27 livros apresenta a vida de JESUS desde o Seu nascimento até à Sua morte vicária; continua com a história do estabelecimento da Igreja, no livro de Atos, e fornece as bases e as diretrizes para o perfeito funcionamento da Igreja, nas cartas e, finalmente, no livro de Apocalipse a Consumação do Plano de Deus para os homens.

O Novo Testamento dividi-se da seguinte maneira:

- EVANGELHOS - quatro livros:

Mateus, Marcos, Lucas e João.

- HISTÓRICO - um livro: Atos.

- CARTAS - vinte e um livros:

Romanos, I e II Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonicenses, I e II Timóteo, Tito, Filemon, Hebreus, Tiago, I e II Pedro, I, II e III João e Judas.

- REVELAÇÃO - um livro: Apocalipse.

## ATRIBUTOS

São qualidades pertencentes à Palavra de Deus: verdade, autoridade, unidade, clareza, inerrância. Todos os povos de diferentes línguas e culturas, homens sábios ou ignorantes podem ler e compreender a Palavra de Deus. A leitura bíblica não depende de conhecimento humano, mas de revelação do Espírito.

Há uma unidade entre o Antigo e o Novo Testamento. Entre a Lei e o Evangelho. A Lei prepara a mente do homem para receber o Evangelho. O Evangelho supre a necessidade do homem da Lei, apresentando o Cristo, o Filho do Deus Vivo.

*“De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados”. Gálatas 3:24.*

Muitos dizem encontrar erros na Bíblia.

Erros de números, datas, lugares, podem até ser encontrados alguns, por distração dos copistas.

No entanto, são deslizes que não afetam o conjunto da Revelação.

### INTERPRETAÇÃO

A Bíblia é auto-interpretativa, ela mesma se explica. II Timóteo 3:16-17.

Não se pode interpretar a Bíblia com pensamentos pessoais.

*“Nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação”. II Pedro 1:20.*

*“O testemunho de Jesus é o espírito de profecia”. Apocalipse 19:10b.*

## O PLANO DE SALVAÇÃO

### SALVAÇÃO

*“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele”. João 3:16e17.*

O tema salvação está exposto clara e completamente na carta aos Romanos. O apóstolo Paulo vê a importância do papel que a Igreja tem no mundo e a necessidade de se estabelecer os fundamentos da fé, preparando a Igreja para resistir contra as ciladas do espírito do erro. Cada cristão precisa ficar firme sem vacilação.

*“... como está escrito: O justo viverá por fé. A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça”. Romanos 1:17b e 18.*

*“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”. Romanos 6:23.*

*“Como por um homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens...”. Romanos 5:12.*

Este é um dos resultados da queda, herança da humanidade.

Com a queda o homem perdeu sua alma, seu corpo e o domínio sobre a natureza.

Com a morte de Cristo na Cruz (expição), o homem é redimido.

- Sua alma é salva, seu espírito é restaurado sendo habitado pelo Espírito de Deus - na conversão.
- Seu corpo será restaurado como corpo espiritual - na ressurreição.
- Tudo será restaurado como no Éden o homem dominará sobre a criação de Deus - no milênio.

Todos nós, querendo ou não, somos participantes do processo de restauração de todas as coisas como eram no início da criação.

A essa ação de Deus a favor do mundo é que se dá o nome de Redenção.

A redenção inclui - salvação - regeneração - justificação - santificação.

Salvação: Todo homem precisa ser salvo. De que? Do pecado.

Que é pecado? É estar afastado do Criador por ter usado sua liberdade de maneira leviana, crendo na mentira personificada na serpente e desprezando a verdade manifestada na vontade de Deus. A esse ato de desobediência e rebeldia contra o seu Criador, dá-se o nome de Queda. Resultado da escolha de Adão e Eva, preferindo crer na mentira e não na verdade. Texto para leitura: Romanos 5:12-21.

Quando o primeiro filho de Deus, Adão o homem feito do pó da terra, desobedeceu, afastou-se de Deus, passando essa herança a toda a humanidade: todos estão longe de Deus, todos devem morrer. Quando Jesus, o Filho de Deus, o homem celestial, foi obediente ao Pai, até à morte de Cruz, transmitiu a sua vida a todos os que crêem n'Ele.

Alguns resultados da queda:

- Sentimento de Culpa Universal: Jesus aniquilou “o que tinha o império da morte” e livrou a

*“todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos a servidão”. Hebreus 2:14-15.*

- Decadência: Com a queda a natureza do ser humano corrompeu-se e ele perdeu a comunhão com o Criador. O homem se afastou de Deus, Deus afastou-se dele.

Tudo começou no jardim do Éden. Deus preparou a terra com todo o conforto e benefícios necessários para o homem viver feliz.

No jardim havia duas árvores principais:

A árvore da vida e a árvore da ciência do bem e do mal.

O homem tinha liberdade de comer os frutos de todas as árvores, menos os da ciência.

E ele, desobedeceu a Deus, acreditando na mentira de Satanás, que insinuou que ele seria igual a Deus, conhecendo o bem e o mal. Assim, o homem, ficou sujeito à morte e aos problemas existenciais que afligem a todos; toda espécie de males físicos, mentais, espirituais, dores, ansiedade, angústia, medo, ira, ódio.

O antídoto para a queda é o perdão de Deus.

- Crer em Deus e em sua Palavra;
- Na obra de Jesus Cristo realizada na Cruz;
- Na ação do Espírito Santo junto ao espírito do homem.

## O VALOR DO SANGUE

O sangue é a vida do corpo. A nossa vida é preciosa.

Alguns problemas existenciais comuns a todo ser humano:

- Todos possuímos instinto de defesa e de preservação.
- Todos temos medo da morte e outros medos.
- Todos sofremos solidão.
- Todos trazemos um sentimento de culpa gerado pelo afastamento do Criador.
- Todos carregamos uma alma enferma.
- Todos possuímos emoções deformadas.
- Todos odiamos e amamos.
- Todos desejamos ter sucesso.
- Todos queremos ser deuses.
- Todos sentimos angústia, raiva, tristeza, alegria.

Por que tudo isso nos assola?

*“Todos pecaram e destituídos estão da Glória de Deus”. Romanos 3:23.*

Porque todos nós nascemos sob o estigma do pecado! Fomos todos seqüestrados pelo inimigo de Deus. A humanidade vive debaixo de maldição. Todos nós necessitamos de salvação.

*“Se dissermos que temos comunhão com Deus e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade. E se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado”. I João 1:7.*

*“E sem derramamento de sangue não há remissão”. Hebreus 9:22b.*

O sangue purifica e santifica a alma humana. Somente através do sangue de Cristo é que o homem pode reatar sua ligação com Deus.

## A CRUZ

Devido à desobediência de Adão, todo o homem recebe, por herança, a raiz do pecado ao nascer.

Na cruz Jesus cortou essa raiz maligna dando ao homem uma nova condição de vida. O homem, descendente de Adão, é da terra e está capacitado a crer no Plano de Salvação, passando a ser descendente do Homem Celestial. O velho homem morre e ressurge com Cristo, isto é que se chama Novo Nascimento.

*“O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente:  
o último Adão em espírito vivificante”.  
“O primeiro homem da terra é terreno;  
o segundo homem, o Senhor é do céu”.  
“E assim como trouxemos a imagem do terreno,  
assim traremos também a imagem do  
celestial”. I Coríntios 15:45-49.*

Jesus morreu na cruz por nós e como resultado recebemos um novo coração. O primeiro coração é de pedra (insensível, indiferente às coisas de Deus), o segundo é de carne, e Deus faz essa mudança em todo aquele que crê e recebe essa verdade. Ezequiel 36:26.

E Deus faz mais: derrama o Seu Espírito sobre nós e o nosso corpo passa a ser Templo de Deus.

Somos capacitados por Deus a possuir a mente de Cristo, a unção do Santo e a sabedoria do alto. Também somos herdeiros das promessas feitas aos fiéis. É uma questão de tomada de posse e de convicção na verdade da Palavra de Deus.

O homem, que não tem Deus, pode até ser alegre ou aparentemente feliz, ter muito dinheiro ou ser sábio, mas em sua alma está um lugar vazio que é o lugar de Deus e, por isso, ele demonstra ser alegre, mas na realidade é inseguro, solitário e insatisfeito.

Se alguém que já tem o Senhor sentir algumas dessas coisas, precisa saber que são as raízes velhas que querem brotar novamente, mas que já estão cortadas pelo sacrifício realizado na Cruz. É a natureza terrena de Adão que quer se levantar outra vez, mas nós sabemos que Adão já está morto na cruz. Então, o que devemos fazer?

Ter sempre em mente que somos novas criaturas, que temos o Espírito Santo habitando em nosso interior e, que o pecado não tem mais domínio sobre nós.

Precisamos conhecer o valor da obra realizada na Cruz.  
Por ela foi quebrada a maldição herdada de Adão.

Jesus morreu na cruz, em nosso lugar. Quem devia morrer ali? Todos os homens.

Quem vai para a cadeia, para o presídio ou é julgado? São todos os homens que cometem faltas, crimes, etc. Adão foi culpado, e nós, descendentes de Adão, também somos culpados com ele.

Mas, na Cruz, Jesus morre em nosso lugar e leva consigo a nossa culpa. Somos salvos e livres de toda a maldição.

Mas, continuamos a viver aqui na terra e precisamos sempre nos lembrar que já estamos livres e crer que a cruz nos libertou e que somos filhos de Deus. Somos novas criaturas. Eis que tudo se fez novo, as coisas velhas ficaram para trás.

Pela desobediência de Adão, o homem desligou-se de Deus. A Cruz faz a ligação, reconcilia o homem novamente com Deus.

### A CRUZ FEZ A PAZ

Na separação, o homem transformou-se num inimigo de Deus, mas, a morte de Jesus na cruz, quebrou toda a inimizade e o homem pode ser novamente amigo de Deus. Aquele que desejar a presença do Criador em sua vida, Deus recebe de volta, não mais como pecador, mas como um filho amado, perdoado e justificado por Cristo.

A parábola do filho pródigo ressalta o afastamento e a reconciliação de um filho com o seu pai prefigurando a volta do homem para Deus. Lucas 15:11 ao fim.

Uma cruz é formada por duas hastes, uma vertical e outra horizontal. A vertical significa que a cruz liga o homem a Deus e a horizontal mostra que pela cruz os homens não precisam ser mais inimigos uns dos outros, porque, com a sua morte, Jesus desfez todas as inimizades. Todos têm condições de viver em paz, todos os que crêem e aceitam essa verdade! Efésios 2:14-15.

*“Pela Cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades e, vindo, ele evangelizou a paz...”. Efésios 2:16e17a.*

A inimizade, as guerras entre os homens, as disputas entre irmãos, entre as famílias, vizinhos, já foi desfeita na cruz. Isto é uma realidade.

Existe uma inimizade natural entre o cão e o gato, o gato e o rato, um galo e outro galo pelo domínio no galinheiro, disputa de pássaros por comida e etc.

As brigas em família, irmão contra irmão, inimizade entre marido e mulher, entre pais e filhos, são naturais por causa do pecado, mas pela cruz, estamos capacitados a viver em paz.

Jesus nos deu a condição de seguir seus passos, carregar a cruz.

Jesus disse:

*“Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”. Marcos 8:34.*

O que significa “carregar a cruz?”.

Jesus quando ia caminhando para o lugar de sua morte, o Calvário (um monte chamado a Caveira), puseram a cruz nas suas costas. Mas ela era tão pesada que ele quase não agüentava. Caía e se levantava, andava mais um pouco e caía outra vez. Chamaram um homem forte para levar a cruz, e então, Simão tomou a cruz, pôs nas suas costas e a levou. De quem era a cruz? Era de Jesus ou de Simão? Simão foi o representante de todos os homens naquela hora.

A cruz não era de Jesus, era nossa, mas ele a tomou sobre os seus ombros, em nosso lugar, para que fôssemos salvos.

Todos nós temos uma cruz, o nosso tempo de vida terreno, mas sabemos que Jesus já a levou por nós.

Se nos sentimos cansados, oprimidos, irados, rejeitados, invejosos e soberbos, querendo coisas que não podemos alcançar, é só lembrar que Jesus já viveu como nós vivemos, Jesus já levou a cruz que nós temos que levar, então é só descansar, lembrando-nos do que Ele fez por nós.

Ele disse:

*“O meu jugo é suave e o meu fardo é leve; vinde a mim e eu vos aliviarei; tomai o meu jugo e encontrareis descanso para vossas almas”. Mateus 11:28-30.*

Há diferença entre o jugo do mundo, que vai sufocando até a morte e o jugo de Jesus que nos conduz à vida e à liberdade completa.

Liberdade não é a pessoa fazer o que quer, mas é ser liberto da maldição e das prisões a que todos estamos sujeitos pelo pecado.

Tomar o jugo de Jesus é estar debaixo da direção de Deus, e não mais sob o domínio do mundo.

A cruz nos torna livres do mal, do pecado e do diabo.

A desobediência de Adão colocou o homem debaixo do jugo do mal, mas Deus nos deu a condição de sermos libertos pela Cruz de Cristo. Todos os que aceitam a verdade de Deus, morrem com Cristo na Cruz e ao mesmo tempo são revestidos do novo homem que ressuscita como Jesus ressuscitou! Romanos 6:6-11.

*“Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos”. Romanos 6:8.*

*“Havendo Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não terá mais domínio sobre ele”. Romanos 6:9.*

*“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo”. II Coríntios 5:17.*

Somos novas criaturas porque ressuscitamos com Cristo. E um dia, vamos ressuscitar corporalmente; e como Ele é; nós seremos.

Não porque somos bonzinhos, mas porque a nossa natureza velha, de pecado, morreu na cruz com Jesus, e a nossa vida nova, surge com a ressurreição. Não precisamos ter qualquer tipo de medo. Podemos orar e declarar que somos vitoriosos, por Cristo Jesus, porque nossa segurança, nossa defesa é Jesus.

Com o escudo da fé, podemos apagar todos os dardos inflamados do maligno. Efésios 6:16.

- A Cruz abre o caminho para Deus.
- A Cruz justifica e redime o homem diante de Deus.
- A Cruz desfaz a inimizade.
- A Cruz liberta o homem da culpa.
- A Cruz fez a paz com Deus e com os homens.

## A NATUREZA DO HOMEM

### I - CORPO - ALMA - ESPÍRITO.

Hebreus 4:12 e I Tessalonicenses 5:23.

O homem é dotado de uma natureza tríplice: corpo, alma e espírito, pois foi criado à imagem e semelhança de Deus.

Depois da queda, com a retirada do sopro de Deus e a sua expulsão do Éden, o homem ficou só, sem a presença de Deus, sem o Espírito do Criador.

O homem é capaz de conhecer a si mesmo e o mundo que o rodeia com os sentidos do corpo e as faculdades inerentes à sua alma.

Através do CORPO, o homem tem contato com o mundo físico usando os sentidos:

Visão; audição; olfato; paladar e tato. Mateus 6:22-23; Mateus 10:28.

Através da ALMA com suas qualidades naturais:

- O homem conhece a si mesmo; julga seus atos - Consciência;
- Relaciona-se com o outro - Emoções;
- Pensa, raciocina, conhece, pesquisa, descobre - Intelecto;
- Pratica atos, toma atitudes, executa seus planos - Vontade;
- Dirige sua vida, decide sobre seu próprio destino - Livre Arbítrio.

Mateus 16:26; Apocalipse 6:9 e 20:4.

*“Quem dentre vós é sábio e entendido?  
Mostre pelo seu bom trato  
as suas obras em mansidão de sabedoria.  
Mas, se tendes amarga inveja,  
e sentimento faccioso em vosso coração,  
não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.  
Essa não é a sabedoria que vem do alto,  
mas é terrena, animal e diabólica.  
Porque onde há inveja e espírito faccioso aí  
há perturbação e toda a obra perversa”. Tiago 3:13-16.*

**SOBRE O ESPÍRITO:** João 4:23-24 e Tiago 2:26.

A falha da alma humana é o resultado da ausência do Espírito de Deus. Este vazio que o homem tenta satisfazer com suas buscas incessantes de realização, só poderá ser preenchido com a presença de Deus. Os problemas existenciais são característicos de uma alma enferma, insatisfeita, ansiosa, sem direção.

Só o novo nascimento pode restaurar a vida plena da alma.

Após aceitar o Plano de Deus por meio de Jesus Cristo, o homem experimenta o Novo Nascimento e então, o lugar vazio da alma, é preenchido pelo Espírito de Deus.

Jesus restaurou o espírito do homem com o Espírito de Deus, soprando sobre os discípulos, após a ressurreição:

*“Disse-lhes pois Jesus outra vez: Paz seja convosco, assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo”. João 20:21e22.*

## II - DIFERENÇA ENTRE O HOMEM E O ANIMAL

Ainda que a ciência preconize a evolução dos seres inferiores até atingirem a condição de humanos (Teoria da Evolução), nós cristãos ficamos com a Gênese, literalmente, conforme o registro no livro de Gênesis (Criacionismo).

*“E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus. E Deus criou as grandes baleias, e todo o réptil de alma vivente que as águas produziram conforme as suas espécies; e toda a ave de asas conforme a sua espécie”. Gênesis 1:20-21*  
*“E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado e répteis e bestas feras da terra conforme a sua espécie. E assim foi”. Gênesis 1:24.*

Creemos que toda a espécie de animais se materializou pela palavra que saiu da boca de Deus. E cremos também, que o homem foi criado diretamente pelas mãos de Deus, e recebeu o sopro de Deus.

*“E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente”. Gênesis 2:7.*

O homem possui:

- Consciência própria - personalidade.
- Poder de pensar.
- Uma lei moral implantada em seu interior.
- Uma natureza religiosa.
- Poder de escolha e decisão.
- Condição de mudar, de aperfeiçoar-se e de propor metas e atingi-las.
- Capacidade de falar, escrever, trabalhar, construir, pesquisar.
- Condição para viver em sociedade, constituir família, escolher governantes.
- Condição de organização e de promover solenidades, eventos, encontros.

No Evangelho de Lucas 8:26-39 encontramos um acontecimento vivido por Jesus. Nessa passagem podemos notar que o Mestre valorizou o homem a tal ponto que não se preocupou no valor dos animais que se precipitaram de um despenhadeiro, caíram no lago e se afogaram. Outro exemplo:

*“Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?”. Mateus 6:26.*

### III - FACULDADES DA ALMA

#### CONSCIÊNCIA:

O homem tem consciência de si mesmo, do que o cerca, da sua existência e dos seus atos. “A voz da consciência” consiste num testemunho ou julgamento secreto da alma, aprovando ou desaprovando as ações que o homem deseja praticar.

É resultado da lei moral implantada por Deus no interior de cada pessoa.

Essa lei dá ao homem a condição de distinguir entre o bem e o mal, entre o certo e o errado. Romanos 2:13-15.

- A consciência do homem funciona de modo espontâneo e instintivo, não depende do livre arbítrio nem da vontade. Proclama o seu parecer mesmo sem ser consultada e faz ouvir “sua voz” mesmo que não seja atendida;
- A consciência pode ser:
  - Cauterizada e endurecida (insensível). I Timóteo 4:2.
  - Fraca, contaminada e acusativa. I Coríntios 8:7-12 e Tito 1:15.
  - Purificada. Hebreus 9:14.
  - Boa e pura. Atos 23:1; 24:16; I Timóteo 4:2 e Romanos 2:15 e 9:1.

#### EMOÇÃO:

É a faculdade da alma que rege o relacionamento humano. Pela emoção o homem reflete os seus sentimentos: ira, medo, tristeza, alegria, afeto, angústia, inveja e outros. Muitas vezes, encontramos na Palavra de Deus, o coração como sendo a sede das emoções.

Textos que se referem à vida emocional e afetiva: Isaías 61:10; Salmos 86:4; Deuteronômio 6:5; Jó 30:25; Salmos 42:5 e Salmos 35:9.

#### INTELECTO:

Consiste na vida mental e suas manifestações de conhecimento, inteligência, sabedoria, memória, razão, aprendizado. II Coríntios 10:5, I Coríntios 2:16, Filipenses 4:8.

## VONTADE:

Corresponde à vida volitiva do homem.

A vontade leva o homem à realizar seus sonhos e planos elaborados na mente. Salmos 145:19; Lucas 22:42; I João 2:17.

## LIVRE ARBÍTRIO: Ezequiel 18:20-24.

Consiste na capacidade do homem de escolher e decidir. O homem criado à imagem e semelhança de Deus é consciente de si mesmo e de tudo que o cerca, podendo escolher o seu caminho e decidir sobre os seus atos.

O livre-arbítrio torna o homem responsável por sua escolha entre o bem e o mal, entre o certo e o errado e por atender ou não a voz da sua consciência que clama contra o mal e contra o pecado. Tiago 1:13-16.

O livre arbítrio está acima da vontade, da emoção e do intelecto e até da própria consciência. Não depende de nenhuma destas faculdades.

Alguém pode sentir uma forte vontade de agredir o seu próximo, mas por causa da consciência escolhe não fazer isso. Todavia, ainda que a consciência clame avisando o mal que está sendo tentado no pensamento (intelecto) o homem pode violentá-la decidindo cometer o ato pensado.

O livre-arbítrio, apesar de sofrer influências da vontade, emoção, intelecto e consciência, é a faculdade responsável pela escolha final do homem, sejam boas ou más, sem justificativas.

Esta é a liberdade que o homem tem de aceitar ou desprezar Deus.

O livre-arbítrio é uma característica de semelhança do homem com o seu Criador. As boas escolhas aperfeiçoam essas semelhanças. As más escolhas o afastam cada vez mais de Deus.

## IV - A FACULDADE DO ESPÍRITO

Deus é espírito e é somente através do seu Espírito que o homem pode comunicar-se com Deus para orar, louvar, adorar, contemplar. É também através do espírito que Deus se comunica com o homem, pela revelação de si mesmo.

*“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Deus é Espírito e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”. João 4:23-24.*

Após a queda, a morte entrou no mundo e rompeu-se a comunhão de Deus com o homem. A decisão voluntária que o homem fez de andar por conta própria, sem ter que prestar contas ao seu Criador é o motivo pelo qual Deus requer do homem uma atitude voluntária na conversão.

## A TRINDADE

Deus é infinito, não tem começo nem fim, é Eterno, incriado e subsiste por si mesmo.

Deus é o criador da terra, céu e mar e tudo o que neles há.

Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança.

Deus é soberano: conhece todas as coisas - onisciente; tem todo o poder - onipotente; está em todo o lugar - onipresente.

A revelação pessoal de Deus ao homem é progressiva:

- Através das coisas criadas - Romanos 1:20; Salmos 19:1 e 104:24;
- Pela palavra dos profetas - Lucas 24:25-27; Isaías 11:1-3, Isaías 53:2-5; Miquéias 5:2; Zacarias 9:9 e 14:4;
- Na pessoa de Jesus Cristo - Hebreus 1:1; João 1:1, 2 e 14; Gálatas 3:2-5; Colossenses 1:25 e 26.

Em sua natureza ou essência os membros da Trindade são iguais. Para a realização dos propósitos de Deus na terra, foi necessário que o filho se submetesse ao Pai. Jesus é Deus.

Para os homens, Ele é Filho de Deus.

A natureza possui a marca registrada da Trindade: Cada ser vivo criado, é primeiramente trino (dividido em 3 partes): o corpo humano, as células, o átomo, as camadas da terra e da atmosfera, as plantas, tudo possui uma divisão tríplice. Até um pequeno floco de neve.

A Trindade faz parte da revelação que Deus faz de si mesmo aos homens.

Essa revelação apresenta, na Unidade, a distinção de três pessoas.

Nessa unidade Trina a Redenção é planejada pelo Pai, executada pelo Filho e aplicada pelo Espírito Santo.

A doutrina da Trindade oferece ao homem o conhecimento de Deus em sua plenitude.

Deus Pai - Deus Soberano, Criador, inatingível pelo homem.

Deus Filho - Humanizado para que o homem pudesse conhecer a Deus e ter acesso a Ele.

Deus Espírito Santo - Co-habita com o homem agindo em parceria com ele.

Apesar da palavra Trindade não ser encontrada na Bíblia, observa-se o uso da 1ª pessoa do plural - nós - em muitos fatos registrados em toda a Bíblia. É a participação da pluralidade na Unidade.

## ANTIGO TESTAMENTO

- Gênesis 1:26 - “... façamos”.
- Gênesis 3:22 - “... o homem é como um de nós”.
- Gênesis 11:37 - “... desçamos e confundamos”.
- Isaías 6:8 - “... quem há de ir por nós”.

## NOVO TESTAMENTO

- Mateus 3:16-17 - No Batismo: A voz do Pai, O Filho em carne e O Espírito em forma de pomba.
- Mateus 28:19 - “Batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.
- João 14:16-17 - Jesus instrui os discípulos. “Eu rogarei ao Pai e ele vos dará outro consolador o Espírito de verdade”.
- II Coríntios 13:13 - “A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo seja com vós todos amém”.
- I Pedro 1:2 - “... presciência de Deus Pai em santificação do Espírito para obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo”.
- I Pedro 3:18 - “Cristo padeceu... para levarmos a Deus... vivificado pelo Espírito...”.
- I Coríntios 12:4-6 - “o Espírito é o mesmo” “... o Senhor é o mesmo” “... é o mesmo Deus que opera tudo em todos”.
- Efésios 4:4-6 - “Há um só corpo e um só Espírito... um só Senhor uma só fé, um só batismo” “Um só Deus e Pai de todos...”.

## ORAÇÃO

*“... quando orares, entra no teu aposento, e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará. Mateus 6:6.  
Orar é um mandamento de Deus. A Bíblia diz:  
“Orai sem cessar”. I Tessalonicenses 5:17;  
“Vigiai e orai”. Mateus 26:41;  
“Perseverai na oração”. Romanos 12:12b;  
“... orem em todo o lugar”. I Timóteo 2:8;  
“Orai uns pelos outros”. Tiago 5:16b;  
“Está alguém entre vós, aflito? Ore”. Tiago 5:13;*

São ordenanças imperativas encontrados em toda a Bíblia.

Pela oração, o crente:

- Eleva-se ao plano espiritual;
- Fala com Deus e pode ouvir a Sua voz;
- Apresenta suas petições;
- Pode receber a Sua direção;
- Intercede por si mesmo e por outras pessoas;
- Louva e adora ao Deus único, criador dos céus e da terra.

Nenhum cristão pode viver sem orar.

Dedicar-se à oração é um ato de obediência, que permite um maior conhecimento de Deus e cultiva o relacionamento Pai e filho pela intimidade e comunhão que se consegue.

Jesus ensinou seus discípulos a orar sendo, Ele mesmo, o modelo. A Bíblia registra Jesus em oração: na escolha dos discípulos, na multiplicação dos pães, na ressurreição de Lázaro, no Getsemani, e em muitas outras ocasiões.

O Evangelho de João utiliza três capítulos para registrar as últimas instruções de Jesus aos discípulos, culminando com a Oração Sacerdotal, no capítulo 17, onde Jesus ora pela unidade e santidade da Igreja.

Jesus também ora, para que sejamos livres do mal e, ora por nós, os que cremos e pelos que ainda não de crer até ao final dos tempos. Esta oração antecipada, de Jesus, protege os novos convertidos.

Jesus orava sempre, em qualquer lugar, tempo e ocasião:

*“... retirava-se para o deserto e ali orava...”. Lucas 5:16.  
“E Jesus subiu ao monte a orar e passou a noite em oração a Deus”. Lucas 6:12.  
“Jesus despediu a multidão e subiu ao monte a orar à parte”. Mateus 14:23.*

Na oração, a fé é manifestada, porque quando alguém se dispõe a orar, é porque sabe que fala com Deus e crê que Ele está ouvindo.

É com ousadia que o filho deveria entrar na presença do Pai, por meio de Jesus Cristo. O cristão deveria estar sempre convicto de que Deus espera sua oração.

Ainda que, tantas vezes, lhe pareça que Deus esteja distante, porque não pode sentir a Sua Presença, deve estar seguro, não em seus sentimentos nem no que imagina a respeito de Deus, mas na Palavra que diz:

*“A oração do justo pode muito em seus efeitos”. Tiago 5:16.*

*“... ainda que digas que não O vês,  
contudo, espera n' Ele”. Jó 35:14.*

*“Bom é ter esperança, e aguardar, em silêncio,  
a salvação do Senhor!”. Lamentações 3:27.*

*“No estarem quietos, estará a sua força”. Isaías 30:7b.*

*“... para Deus, nada é impossível”. Lucas 1:37.*

*“Aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus”. Salmos 46:10.*

O principal objetivo da oração é o de alcançar comunhão com Deus, no entanto, muitas pessoas oram somente com a intenção de notificar a Deus a respeito de suas necessidades ou de pedir solução para os seus problemas. É lógico que a petição é parte integrante da oração, porém, precisamos ter sempre em mente, que Deus conhece, antecipadamente, tudo:

*“Ainda a palavra não me chegou à língua,  
e tu Senhor, já a conheces!”. Salmos 139:4.*

*“Aquele que é poderoso para fazer infinitamente mais  
do que tudo quanto pedimos ou pensamos...”. Efésios 3:20.*

*“E será que antes que clamem, Eu responderei,  
estando eles ainda falando, eu os ouvirei”. Isaías 65:24.*

Existe uma grande diferença entre a necessidade real e uma que é aparente ou imaginária.

Deus sabe qual é a prioridade para nossa vida. Por isso, tantas vezes, ficamos impacientes achando que Deus não nos ouve ou não quer atender-nos.

O cristão deveria estar atento para não alimentar problemas fictícios não perdendo seu tempo, dedicado à oração, com petições de proveito pessoal, sem objetivos espirituais.

A maior necessidade do homem é, primeiramente, espiritual. Jesus, em seus milagres, supria antes, a alma perdoando os pecados e, só depois, promovia a cura física.

Orar é um trabalho árduo. Alguns podem considerar a oração ou a leitura da Bíblia, como uma atividade cansativa, rotineira e sem objetivo. Esse sentimento, a respeito da oração, pode ser considerado como a primeira luta a ser enfrentada. Acontece, geralmente, no início da caminhada cristã, na nossa infância espiritual, no nosso primeiro amor, quando pensamos que Deus vai nos atender imediatamente, porque, afinal, somos mais um filho que Ele ganhou!

Esse pensamento é de quem ainda não alcançou a compreensão sobre a soberania de Deus.

Na medida em que se exercita na oração, a pessoa verá os resultados do seu trabalho, e então, passará a se dedicar com mais alegria e com um espírito voluntário a essa tarefa. A oração não mais será considerada como uma obrigação cumprida em obediência ao mandamento de Deus, mas será um trabalho realizado com satisfação e sede da presença de Deus.

Pela oração, somos levados a dimensões celestiais, e ali, podemos conhecer melhor a Deus e seus propósitos para nós.

No Sermão do Monte, Jesus, antes de responder ao pedido dos discípulos e ensiná-los a orar, instruiu-os como não se deve orar.

Jesus utiliza o exemplo negativo da oração centralizada no homem, o modelo dos fariseus, para mostrar que ninguém deve utilizar daquele “fermento”, a hipocrisia. Deus conhece o interior, e requer sinceridade, de cada um que se dirige a Ele.

- Oração insincera - hipocrisia na oração, é falar do que não se está sentindo, é preocupar-se mais com as suas próprias palavras do que, com Deus, que as está ouvindo. Orando diante de pessoas, a hipocrisia transforma a prece num discurso para agradar os ouvintes, ou num testemunho onde a pessoa apresenta seus feitos espirituais e suas obras.

- Oração lamentosa - outro tipo de oração que deve ser corrigida, é aquela em que a pessoa se coloca em posição de vítima, lamentando-se porque, sem entender a fidelidade de Deus, julga-se injustiçada, por sofrer ofensas, dificuldades, perdas e tribulações.
- Oração mecânica - Jesus recomenda para não se usar repetições contínuas, porque tornam a oração mecanizada, pelo uso constante das mesmas palavras. São preces que não procedem do coração e sim da memória, repetições do que foi aprendido e decorado. Jesus disse que são “vãs repetições”, porque orar deste modo, se torna em hábito tedioso e ineficaz por não haver resultados.
- Formar o hábito de orar em horários fixos pode ser proveitoso para a maioria das pessoas, porém deve-se vigiar para que, o cumprimento do horário, não venha a se tornar mais importante do que a própria oração. O que é feito por obrigação, sem outro estímulo, pode retirar toda a espontaneidade dos momentos a sós com Deus. A oração é uma conversa natural e livre, como deveria ser o relacionamento de um filho para com seu pai.

O profeta Daniel se recolhia, aos seus aposentos, para orar, 3 vezes ao dia. Daniel 6:10.

Os salmistas declaram:

*“Sete vezes no dia Te louvo pelas Tuas justas leis”. Salmos 119:164;  
“A minha boca relatará as bênçãos da Tua justiça e da  
Tua salvação, o dia todo”. Salmos 35:28 e 71:24;  
“Louvarei ao Senhor em todo o tempo,  
o seu louvor estará continuamente na  
minha boca”. Salmos 34:1.*

No tempo considerado bom ou no tempo considerado mau, sempre e constantemente, é tempo de louvar, de adorar e de clamar ao Senhor!

Quando a mulher samaritana perguntou a Jesus sobre o lugar apropriado para se adorar a Deus, Ele respondeu-lhe:

*“Deus é Espírito e importa que os que o adoram, o  
adorem em espírito e em verdade”. João 4:24.*

Esta resposta esclarece-nos sobre a maneira como as pessoas devem buscar a Deus. Fala da verdade, da sinceridade, da voluntariedade e dos desejos do coração do homem e especifica que, a comunhão com Deus só se alcança através do espírito do homem ligado ao Espírito de Deus.

O nível espiritual, mais elevado do que o nível mental, só pode ser alcançado pelo caminho oferecido por Deus, ao homem: a fé no Seu Filho Jesus, a regeneração, o novo nascimento, o Espírito de Deus habitando no espírito do homem.

A comunicação com Deus, o louvor a adoração, são atribuições do espírito; não são atos praticados com esforço da mente ou através dos exercícios de mentalização. Jesus disse “em espírito” e não mentalmente.

Existem muitos deuses sendo adorados; imagem e semelhança de homens, de animais, de plantas e até de objetos feitos por mãos de artistas! Entretanto, o mandamento em relação ao modo de se adorar ao Deus, que fez os céus, a terra e tudo o que neles há, é através do espírito:

*“A hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem”. João 4:23.*

Pelas palavras de Jesus à samaritana, compreende-se, que a oração não depende de lugar. O que Deus requer é:

*“... um coração puro, quebrantado e contrito... um espírito reto e voluntário. Salmos 51:10 e 12.*

Deus não habita nos lugares edificadas por mãos de homens.

Nosso corpo é o templo que Ele mesmo construiu, para ser a sua morada.

Deus habita dentro daqueles que crêem Nele.

Se já tomamos a posse dessas verdades, em nossa vida, então é certo que temos o Espírito Santo habitando em nosso interior.

Qual seria o lugar dessa moradia? Em que canto do nosso corpo Deus escolheu para ficar? No quarto e sala ou, existem lugares menos nobres, inabitáveis, em nosso corpo? Há pensamentos, desejos inconfessáveis, atitudes que, precisam ficar escondidos de Deus, debaixo do tapete, na área de serviço ou no banheiro?

O quarto: Vejamos, agora, o lugar designado, por Jesus, como o quarto:

*“E tu, quando orares, entra no teu quarto, fecha a tua porta, e ora a Teu Pai...”. Mateus 6:6.*

Jesus está mostrando um tipo de oração estrutural, a oração secreta, individual, a oração ouvida somente por Deus, ninguém mais a escuta. Somente você e Deus.

Esta é uma oportunidade única na vida de um crente.

O momento de dedicação à oração individual, é uma oportunidade que temos de sermos honestos e sermos o que somos sem disfarces, sem máscaras. Diante de Deus, podemos nos apresentar sem medo, com a nossa verdadeira identidade.

Este é o melhor momento e o melhor lugar para o exercício da humildade, da sinceridade e da purificação da fé.

A perseverança e a dedicação a esse tipo de oração, secreta e distante das pessoas, formarão a estrutura de uma fé genuína e vigorosa.

Estar a sós com Deus são momentos nos quais podemos sentir a alegria da Sua presença, o consolo do Espírito Santo, as revelações sobre a aplicação da Palavra em nossa vida e, ainda, provar a fidelidade e a bondade de Deus no cumprimento de suas promessas.

O quarto, neste texto, muito mais do que um compartimento da casa é o lugar recôndito da comunhão com Deus. Podemos entender que até no meio da multidão, o crente pode estar “no seu quarto” e ter comunhão com o Pai.

Orar é desligar-se da terra e ligar-se ao céu, sempre que se fizer necessário, em qualquer momento, em qualquer lugar.

## ORAÇÃO (Continuação)

### AS LUTAS

Uma das coisas que mais incomoda ao inimigo de Deus é ver um homem ajoelhado em seu quarto com a disposição de orar e de louvar ao Deus Altíssimo.

Todo aquele que se dispõe a orar metodicamente, enfrentará uma batalha contra um inimigo invisível, que tentará fazê-lo desistir do seu propósito. Esse inimigo conhece a importância e o valor da oração na vida de uma pessoa, e não se afastará enquanto não conseguir atingir o seu objetivo ou for vencido pela fé vitoriosa do servo de Deus.

As lutas de natureza espiritual podem ser confundidas com dificuldades físicas e por isso, tantas vezes, a pessoa desanima antes de utilizar o equipamento, que já lhe foi entregue, para enfrentar esta batalha nos lugares celestiais:

A armadura de Deus para o Cristão.

- Uma dessas primeiras lutas é a questão da incerteza sobre a presença de Deus com as indagações mentais: “Será que Ele está aqui tão perto e pode ouvir-me?” ou “Sou tão miserável que Ele não pode atentar em mim.”. E, ainda: “Hum!... parece que estou falando às paredes...”.
- Se conseguirmos ultrapassar essa fase, começamos a ser perturbados com a falta de um ambiente apropriado, silencioso, para um momento tão importante do nosso dia. O ruído externo, o telefone, as conversas, a alegria das crianças são motivos de distração. Outros fatores podem dar a idéia de perda de tempo quando nos dedicamos a orar.
- O horário apertado, o trabalho, a pressa, os afazeres, o cansaço, a indisposição, um programa de TV, uma leitura atrasada, o estudo, são justificativas para fuga, técnicas da mente, sugestões de Satanás, impedimentos de grandes bênçãos pessoais para aqueles que desejam buscar a Deus em segredo.
- Ainda temos de lutar contra uma indisposição física e contra uma rebeldia natural de nossa mente contra Deus, herança dos tempos remotos do Éden, ponto de origem de toda a soberba, angústia, solidão e insatisfação do homem!

Esta é a pior e a mais longa batalha... É você contra você mesmo! É a luta chamada João versus João; é você, através do seu espírito, tentando assumir a direção da sua vida contra seus instintos selvagens que teimam mantê-lo escravo do erro, do engano, da morte! O tempo de duração desta luta é o tempo da vida terrena de cada um. É a luta da carne contra o espírito, descrita tão bem no capítulo 7 de Romanos.

*“O bem que quero fazer não faço e o mal que não quero este pratico” Romanos 7:19.*

## A RESISTÊNCIA

Alguns recursos que capacitam o crente a resistir às investidas e a desbaratar as ciladas preparadas pelos espíritos malignos:

- Orar declarando sua fé e certeza da presença de Deus em sua vida;
- Fazer declarações da vitória de Cristo na Cruz;
- Despojar-se da má vontade, da preguiça e do sono;
- Quebrar as fortalezas da mente que são impedimento para o crente perceber a presença de Deus;
- Receber a mente espiritual, a unção do Santo, a sabedoria do alto que são os remédios para o fortalecimento da fé;

A perseverança na oração proporcionará, ao crente, a renovação de suas forças e, também, curas e libertações de males físicos e psicológicos.

Aquele que perseverar como um soldado, que luta para vencer, vai alcançando vitórias conforme as afirmações e as promessas bíblicas:

*“Resisti ao diabo e ele fugirá de vós”. Tiago 4:7.*

Além disso, a vitória, já está garantida porque foi conquistada por Jesus Cristo na Cruz, antecipando a nossa vitória:

*“... despojando os principados e as potestades, os expôs publicamente, e deles triunfou em si mesmo”. Colossenses 2:15.*

## A VITÓRIA

Uma pessoa, exercitada nas orações particulares, terá prazer em participar das orações em conjunto na Igreja, nos grupos de intercessão, nos cultos de louvor e em reuniões de consagração.

Individualmente abastecido, o servo de Deus, terá sempre uma palavra de louvor e gratidão a Deus, como também saberá consolar, exortar e edificar aqueles que precisarem.

Em todas as situações, sejam consideradas boas ou más, seu espírito estará de prontidão, brotando de seus lábios a adoração junto com o clamor e as petições. O cristão maduro não mais questiona a justiça de Deus, pois já foi convencido, pelo Espírito Santo, de que Deus é justo e que

*“Ainda há razões a favor de Deus”. Jó 36:2.*

*“E sereis consolados... e sabereis que não fiz sem razão tudo quanto tenho feito...”. Ezequiel 14:23.*

## A RESPOSTA

Toda vitória conquistada pelo servo de Deus, nas batalhas da vida, é fruto da misericórdia de Deus, é a recompensa ao esforço do homem, que crê no invisível, abdica dos bens terrenos e mantém viva sua fé na realidade das promessas futuras.

É este o sentido amplo da resposta de Deus às petições do homem. Não apenas uma resposta imediatista, mas uma resposta que trata com a origem dos problemas. Deus não trata dos sintomas, toca na raiz.

*“Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam”. Hebreus 11:6.*

Quando o cristão descobre que a comunhão com Deus é uma fonte de energia vital para o espírito, não mais deixará de beber nela, pois descobriu a fórmula do sucesso pessoal:

Encontrar a vontade de Deus para a sua vida.

A oração passará a ser indispensável ao seu espírito, assim como o são, a água e o alimento para o seu corpo.

Pode surgir alguma dúvida, no servo do Senhor, quanto à resposta da sua oração. Muitas vezes, lhe parece que Deus não o ouvi, pois já está cansado de orar por determinado assunto sem que pressinta o mais leve movimento de mudança.

Uma coisa deve ficar bem clara, na mente do servo de Deus: Não haverá respostas a petições fora da vontade de Deus e em contradição à Sua Palavra. Devemos buscar a aprovação de Deus em todos os nossos propósitos e desejos.

Às vezes, também, é preciso aguardar o tempo de Deus para o cumprimento de uma promessa ou do entendimento da Sua vontade a nosso respeito. Muitas vezes a espera de uma resposta, pode estar subordinada a um ensinamento sobre paciência, ou perseverança. Quanto mais rápida for a absorção do ensinamento, tanto mais depressa receberemos a bênção do discernimento espiritual e do aperfeiçoamento em Cristo Jesus.

Deus não pode negar a Si mesmo nem se contradizer! Mil anos é um período de tempo muito longo para o homem, mas, para Ele, é como se fosse um dia!

*“Operando Eu, quem impedirá?”. Isaías 43:13b.*

*“Há tempo para todo o propósito debaixo do céu”. Eclesiastes 3:1b.*

Estes textos falam do poder de Deus e de um tempo em que serão dadas as respostas às petições do homem, sendo cumpridos todo o propósito de Deus em relação aos seus filhos.

**IGREJA  
CORPO DE CRISTO**

**I CORÍNTIOS 12:12-27**

Por que somos chamados de irmãos? Porque pertencemos à família de Deus. Temos o mesmo Pai que é Deus.

Jesus nos ensinou que Deus é o nosso Pai e que Ele é nosso irmão.

Jesus, quando desceu à terra, nasceu como um menino, com um corpo igual ao nosso e, assim, ficou sendo nosso irmão.

E Deus se fez nosso pai, pois Jesus é o Filho de Deus.

Na história de Moisés, podemos ver sua irmã Miriam, tomando conta do cesto que foi colocado no rio, onde a princesa do Egito costumava tomar banho. Miriam vigiava de longe para saber o que ia acontecer e impedir que a correnteza do rio levasse o cestinho com a criança. Ali estava uma família constituída por Deus.

A família é um projeto de Deus. Ele formou a família para que todos fossem felizes, alegres, unidos e em paz.

A vontade de Deus é que todos creiam que Jesus é Deus e, quando aceitamos essa verdade somos feitos filhos de Deus, assim como Jesus é o Filho Unigênito de Deus.

Deus quer que haja união na família e na Igreja, pois os irmãos espirituais formam a família de Deus! Cada um fazendo a sua parte, usando e aperfeiçoando o dom que recebeu, participando, amando uns aos outros como Deus nos ama.

Somos chamados cristãos porque seguimos a Cristo. E, quem segue a Cristo, conhece a Sua Palavra e, sabe que ele está vivo e trabalha na nossa vida para que todos nós sejamos semelhantes a ele. E, se formos iguais a Jesus somos iguais uns aos outros. Assim, podemos viver buscando a unidade uns com os outros.

Cristo veio à terra como homem, foi morto, ressuscitou, subiu ao céu e o seu corpo não ficou sepultado. A Igreja é o corpo de Cristo. Por isso, Jesus enviou o Espírito Santo para habitar dentro de cada um de nós e para conduzir a Igreja, conforme o Plano de Deus.

Deus só pode mostrar o seu poder ao mundo se a Igreja permitir ao Espírito Santo governar sua vida terrena. Somente assim, Deus poderá manifestar, através dela, a Sua sabedoria ao mundo.

*“Para que agora, pela igreja,  
a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida  
dos principados e potestades nos céus”. Efésios 3:10.*

O corpo humano se movimenta porque recebe ordens da cabeça (cérebro). Assim a Igreja deve se movimentar dirigida por um só cabeça, Jesus Cristo.

Se uma unha for esmagada, todo o corpo sofre a dor. O corpo de Cristo, a Igreja, deveria sofrer quando qualquer um dos irmãos sofre. Jesus nos ama e nos quer ver bem dispostos, cumprindo a nossa parte nesse corpo. Todos são importantes para Deus, cada um tem o seu lugar no Corpo de Cristo. Todos nós precisamos uns dos outros. Ler Efésios 4:1-16.

Os Evangelhos contam toda a vida de Jesus, mostrando como as profecias se cumpriram corretamente em todos os detalhes.

A diferença do cristianismo e outras religiões é a seguinte: Existem muitas religiões porque representam o esforço do homem em alcançar Deus, mas o evangelho é um só porque é Deus em busca do homem. Nenhuma outra religião torna os homens iguais, mas, através da vida do Espírito Santo dentro de nós, podemos ser iguais a Jesus, e isto é que iguala os homens diante de Deus e diante uns dos outros.

Somente através de Cristo é que formamos o seu Corpo. Somos diferentes uns dos outros. Jesus nos ama como somos, e Ele quer que nos amemos uns aos outros como Ele nos ama. Os pais cuidam da família e mesmo que a mãe ou o pai se esqueça do seu filho e o deixe desamparado ou o maltrate, o nosso Pai não se esquece de nós porque somos parte do seu corpo. O pai corrige o filho que ama.

Deus também nos ensina a andarmos em caminhos retos, ilumina a nossa mente para compreendermos a sua Palavra e ouvirmos a sua voz. Ele é o Pastor e nós somos as ovelhas. O bom Pastor dá a vida pelas ovelhas. Nós podemos ouvir a voz de Deus.

As ovelhinhas vivem em rebanho, não podem viver sozinhas porque não sabem escolher o que podem comer (comem até ervas venenosas) e se perdem porque não possuem senso de direção.

No Corpo de Cristo, vivemos como num rebanho, com um Pastor que é Cristo. Os pastores da terra nos ajudam até compreendermos bem os assuntos espirituais e depois vamos caminhando juntos, como uma família, orando, estudando a Bíblia, louvando. Quando um está mais fraco, o mais forte pode ajudá-lo.

No Corpo de Cristo, ninguém passa fome, nem sente frio porque Deus cuida de todos e cada um ajuda ao outro. O servo de Deus não passa necessidades e não precisa pedir esmolas.

Na casa de Deus há fartura.

*“... nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão”. Salmos 37:25.*

*“Deus ampara os órfãos e a viúvas”. Salmos 146:9.*

## ATOS 2:1-13 e 41

A Igreja como Corpo, tem um objetivo, um alvo a ser atingido: a manifestação da Glória de Deus.

Uma criancinha nasce e é um bebezinho, depois vai crescendo, torna-se adolescente, depois é um jovem, um homem maduro e depois vai chegando à velhice. São as fases da vida de um homem. Jesus nasceu, viveu 33 anos na terra, foi morto na Cruz, ressuscitou ao terceiro dia e,

*“foi elevado às alturas e uma nuvem o recebeu”. Atos 1:9.*

Quando Jesus ressuscitou, a Igreja nasceu.

Um dia, Jesus perguntou aos discípulos:

– Quem vocês acham que eu sou?

Pedro respondeu:

– Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

Jesus então disse a Pedro:

– Sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.

A pedra é a resposta de Pedro: CRISTO, O FILHO DO DEUS VIVO.

Não foi da sua mente que Pedro respondeu, mas foi por uma revelação de Deus. Mateus 16:15-18.

Hoje o Espírito Santo também revela a cada um de nós e a todos os que querem, que Jesus é o Filho de Deus. Ler Atos 1:1-11.

Jesus vai voltar.

Quando Ele subiu aos céus, 40 dias depois da ressurreição, muitos discípulos o viram e ficaram tão maravilhados que continuaram olhando para o alto muito tempo depois de Jesus ter desaparecido numa nuvem. Então, dois anjos desceram para dizer a eles:

*“Esse Jesus, que vocês viram ser recebido no céu,  
há de voltar do mesmo modo como vocês o viram ir”. Atos 1:11.*

A esperança da Igreja é a volta de Jesus, quem nos garante é a sua Palavra. E a Palavra Viva é o próprio Jesus.

*“O testemunho de Jesus é o Espírito de profecia”. Apocalipse 19:10b.*

A Igreja não é o edifício, porque Deus não habita em casas feitas por homens.

O nosso corpo é o templo do Espírito Santo.

*“Não sabeis vós que sois templo de Deus,  
e que o Espírito de Deus habita em vós?”. Coríntios 3:16.*

A Igreja é invisível e santa porque é formada de pessoas que são separadas para serem iguais a Deus. Jesus torna santos, aqueles que crêem Nele.

Ser santo é estar separado do mundo para Deus.

Com o Novo Nascimento, pertencemos à Igreja invisível.

E os que são separados do mundo, serão arrebatados porque pertencem à Igreja Invisível que é o verdadeiro Corpo de Cristo.

Aqui na terra há muitas Igrejas, com muitos nomes, mas existe apenas uma Igreja de Deus que é a Invisível; formada pelos que foram justificados e santificados, remidos pelo Sangue de Jesus.

Os que confiam na Palavra de Deus, fazem a vontade do Pai, obedecem aos seus mandamentos e andam nos seus caminhos. Somos filhos de Deus. Somos irmãos!

*“Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra  
e Luz para os meus caminhos”. Salmos 119:105.*

*“Todos os que são guiados pelo Espírito  
de Deus, são filhos de Deus”. Romanos 8:14.*

*“Quando Cristo se manifestar, seremos semelhantes a Ele  
porque como Ele é, nós seremos”. I João 3:2b.*

*“Agora vemos por espelho em enigma, mas então,  
veremos face a face”. I Coríntios 13:12.*

## DÍZIMOS, OFERTAS E JEJUM

### O DÍZIMO NO NOVO TESTAMENTO

O dízimo é mencionado quatro vezes no Novo Testamento. Mateus 23:23; Lucas 11:42; Lucas 18:12 e Hebreus 7:1-10. Todas as demais referências do Novo Testamento dizem respeito às contribuições e ofertas voluntárias.

- Jesus Ampliou e Aprofundou os Princípios do Antigo Testamento. Ler o seguinte texto: Mateus 5:23-24. Nenhum crente tem o direito de retirar o que a lei sancionou. Na dispensação da graça, o crente não pode ficar aquém da dispensação da lei.
- Jesus reconheceu a validade do dízimo, ao censurar duramente os fariseus, pelo legalismo em relação ao dízimo e o desprezo pelos mandamentos.

*“Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da lei, a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas sem omitir aquelas”.*  
Mateus 23:23, cf. Lucas 11:42.

Duas pessoas do nosso conhecimento resolveram experimentar a verdade da Palavra de Deus, dando o dízimo baseados na palavra do profeta Malaquias, quando Deus fala:

*“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro... e depois fazei prova de mim diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança”.* Malaquias 3:10.

Ambos foram abençoados financeiramente e, então, se converteram e se batizaram.

Paulo: Exemplo e Recomendações:

Paulo não usa a palavra “dízimo” em suas cartas. Oferece-nos, porém, particularmente nas duas passagens que se seguem, preciosas recomendações a propósito da contribuição do crente:

*“No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que não se façam coletas quando eu for”.*  
I Coríntios 16:2.

*“Cada um contribua segundo tiver posto em seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria”.* II Coríntios 9:7.

À luz destas duas passagens podemos concluir que as nossas contribuições devem apresentar as seguintes marcas:

- Devem Ser Metódicas: “... no primeiro dia da semana”;
- Devem Ser Pessoais: “... cada um de vós”;
- Devem Ser Voluntárias: “... segundo tiver proposto em seu coração”;
- Devem Ser Proporcionais: “... segundo a sua prosperidade”;
- Devem Ser Apresentadas Com Alegria: “... não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama a quem dá com alegria”.

## JEJUM

*“E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram seus rostos para que aos homens pareça que jejuam. Porém tu, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu pai que está em oculto...”. Mateus 6:16-17.*

O mesmo princípio encontrado na introdução do capítulo 6 de Mateus, é válido para a oração, o jejum e as esmolas:

*“Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens para serdes visto por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai que está no céu”. Mateus 6:1.*

As ordenanças referentes à oração, ao jejum e às esmolas, são inter-relacionadas e referem-se a pontos básicos da estrutura da vida cristã: a comunhão com Deus, o relacionamento interpessoal e o auto conhecimento.

- A oração é o método apropriado para uma proximidade maior e um conhecimento progressivo da pessoa de Deus;
- O jejum é o meio pelo qual o homem pode alcançar o aperfeiçoamento pessoal, a disciplina, o domínio próprio e exercitar os sentidos para discernir entre o bem e o mal;
- A prática de dar fala do modo correto de se atender ao próximo necessitado.

Qualquer ensinamento bíblico tem por finalidade propiciar, ao servo de Deus, oportunidades de aperfeiçoamento pessoal, de consagração e de santificação, como também, serve de meio para a apuração da sensibilidade espiritual, fortalecendo a sua fé para o enfrentamento das batalhas do dia a dia. Um cristão deveria sempre cumprir os mandamentos bíblicos para alcançar esses objetivos e nunca para obter favores especiais de Deus.

O amor e a misericórdia de Deus não podem ser avaliados pela mente humana e não há possibilidade de se pagar ou oferecer alguma coisa em troca.

*“... e conhecer o amor de Cristo  
que excede todo o entendimento...”. Efésios 3:19.*

*“As misericórdias do Senhor são a causa  
de não sermos consumidos,  
porque as suas misericórdias não têm fim;  
novas são a cada manhã...”. Lamentações 3:22-23.*

A prática metódica do jejum ajuda a estabelecer uma distinção entre o espiritual e o físico porque, o jejum, opõe-se a um instinto natural e uma necessidade básica do ser humano: a fome e a saciedade. É um bom exercício para se alcançar o domínio próprio.

O jejum, a esmola e a oração possuem valor espiritual, e, como tal, é que devem ser compreendidos porque:

*“Ora o homem natural não compreende  
as coisas do Espírito de Deus, porque  
lhes parecem loucura; e não pode entendê-las,  
porque elas se discernem espiritualmente,  
mas o que é espiritual discerne bem tudo,  
e ele de ninguém é discernido”.*  
I Coríntios 2:14-15.

O jejum é um meio de se atingir um objetivo espiritual. Não é um fim em si mesmo. Seu valor reside na intenção do coração.

Ninguém se torna mais espiritual por jejuar muitas vezes ou por um tempo maior do que outras pessoas.

O crescimento e a maturidade espiritual são processos, que vão acontecendo durante toda a vida, enquanto o servo de Deus aprende a obedecer a Palavra, a conhecer a vontade de Deus e a permitir a operação do Espírito em sua vida interior.

Muitos enfrentam lutas para manter uma vida de oração. E, que dizer do jejum? É muito mais difícil o estabelecimento do hábito de jejuar. O jejum é sempre acompanhado da oração. Se não conseguirmos vencer as batalhas que nos sobrevêm quando nos dispomos a orar, é certo que estaremos sem condições de jejuar.

O jejum deve ser praticado com o senso de responsabilidade, como tudo, na vida de um cristão, e não apenas para participar de grupos, nem por

motivos terrenos como demonstração de força de vontade, ou para conseguir libertação de pecados ocultos, ou por estar magoado com alguém.

O jejum individual deve ser usado sempre que o crente sentir necessidade de consagrar sua vida, e de ter maior comunhão com Deus.

O cumprimento de obrigações e regras religiosas, a postura piedosa, a aparência externa, não podem transformar uma pessoa num cristão.

O que a pessoa é interiormente, suas reações, seus motivos, seu equilíbrio, sua segurança, fazer ou deixar de fazer qualquer coisa, falar ou permanecer calado, enfim, sua autenticidade, sua sinceridade e honestidade para com Deus hão de refletir o amor de Cristo, derramado sobre o seu coração.

Ser nova criatura é refletir externamente, na pureza e a santidade que Deus operou no seu interior com sobriedade e discrição.

Cada cristão deveria conhecer os seus motivos e estar consciente a respeito dos seus pensamentos e palavras para que não seja achado em falta, dificultando a ação do Espírito, porque sua vida foi dedicada à manifestação da glória de Deus, no momento da sua conversão.

Depois de tantas recomendações, parece ser difícil jejuar e alguém poderá questionar se vale a pena enfrentar tantas lutas, ou se os mandamentos de Jesus são muito pesados...

Jesus condena a falsa espiritualidade dos fariseus que aparentavam ser piedosos, mas estavam cheios de malícia e hipocrisia.

Jesus requer o equilíbrio, a espontaneidade, a autenticidade em tudo o que fazemos, e o jejum, enquadra-se dentro deste princípio.

O dia de jejum deve ser um dia de dedicação integral ao Senhor.

Ainda que, agindo como num dia normal, sem se preocupar com que os outros pensem a seu respeito, o cristão que jejuar, pensará em agradar e obedecer a Deus, em tudo, sabendo que, o Pai,

*“... que vê secretamente, te recompensará”. Mateus 6:6b.*

## UMA SUGESTÃO PARA QUEM DESEJA INICIAR-SE NA PRÁTICA DO JEJUM

Para alcançar um bom resultado, e até que o jejum faça parte integrante da vida cristã, o crente precisa superar algumas dificuldades que surgem no início.

- Deve-se começar com pequenos períodos em que seja suprimida apenas uma refeição. Por exemplo, ao acordar, não tomar o café da manhã, almoçando na hora normal.
- Caso alguém encontre dificuldade nesta primeira sugestão, poderá iniciar sem suprimir o café da manhã, mas prolongando o horário. Exemplo: Supondo que sua última refeição do dia anterior tenha sido às 22 horas, ao acordar, no dia seguinte, permaneça em espírito de oração (na escola, trabalho, em casa) até as 10 horas da manhã, tome um copo de leite, um suco, ou coma uma fruta, e almoce no seu horário normal. Considere esse primeiro jejum como aceito pelo Senhor desde que feito com sinceridade e desejo de aprender a estar diante de Deus em obediência à sua Palavra.
- Na repetição metódica, semanal ou mensal, o cristão encontrará forças para prosseguir no aprendizado.
- Quando perceber que o seu corpo já não reclama por alimento, a pessoa poderá prolongar o espaço entre duas refeições retardando a hora do almoço para as 15 ou 16 horas até que consiga atingir um período de 24 horas tomando apenas líquido. Exemplo: Tomar a última refeição às 18 horas e iniciar o jejum encerrando-o às 18 horas do dia seguinte. Neste caso, são suprimidas 2 refeições, o café da manhã e o almoço.
- É recomendável beber água natural, principalmente nos períodos de verão, para se evitar a desidratação. Em jejuns de 24 horas, ou mais prolongados, é indispensável que se beba, por dia de 4 a 6 copos de água natural.
- É importante sabermos que, a quebra do jejum, deve ser iniciada com líquido (sucos, leite, sopa) ou uma refeição leve e em pouca quantidade para o equilíbrio e o bom funcionamento do aparelho digestivo, descansado durante o período sem alimento.

## DOAÇÕES

*“Quando pois deres esmolas, não faças tocar trombetas diante de ti, como fazem os hipócritas nas ruas, para serem glorificados pelos homens... Não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; para que a tua esmola seja dada ocultamente...”.. Mateus 6:2a4.*

Este mandamento de Jesus não deixa margem a justificativa de não se prestar auxílio aos mais necessitados.

Jesus, não utilizou a partícula condicional “se” deres esmola... dando liberdade de escolha entre dar e não dar; mas usou o advérbio de tempo “quando”, como a lembrar-nos de que a doação deve ser consciente, metódica, e não sujeita a impulsos ou emoções, nem conforme as oportunidades, nem para se ver livre de alguém considerado indesejável. A doação é parte integrante da vida cristã!

Qualquer atitude cristã deverá ter sua origem na obediência e ser motivada por um sentimento de compaixão. Somente deste modo é que os atos e as obras, por pequenas que sejam, serão transformadas em frutos diante de Deus.

Ainda que, após a conversão, o homem continue a apresentar um caráter deformado, má índole, má vontade, ainda que não apresente nenhum sentimento em relação à necessidade alheia, começará a ser constrangido, irá aprendendo a conhecer a Deus e a obedecer Sua Palavra, até que a bondade seja implantada em seu caráter, e a prática de boas obras passe a ser natural em sua vida. Isso é mudança, transformação, conversão.

O crente passa a:

- Reconhecer a necessidade de mudar seus conceitos sobre a finalidade da vida e sobre Deus.
- Reconhecer, também, a necessidade de ser curado em seu caráter e de alcançar equilíbrio em suas emoções.
- Permitir que esse processo de aperfeiçoamento ocorra durante toda a sua vida aqui na terra.
- Deixar que a vida de Cristo flua e possa ser refletida através de uma vida transformada.

Isto é ser um verdadeiro discípulo de Jesus!

No Sermão do Monte Jesus diz:

*“Dai e ser-vos-á dado boa medida sacudida,  
recalcada e transbordando...”. Lucas 6:38.*

Muitas pessoas possuem uma natureza bondosa e, praticam boas obras durante toda a sua vida; mas o que Jesus nos ensina é que as obras aceitas, por Deus, são somente aquelas que são produzidas pela fé e obediência à sua Palavra.

As obras de benemerência, o cumprimento de obrigações religiosas, dão, à pessoa, a tranqüilidade de um dever cumprido, uma satisfação pessoal e mantém a consciência em sossego.

Jesus diz que a recompensa natural, deste tipo de ação, é imediata e terrena:

*“... já receberam o seu galardão”. Mateus 6:5b.*

Os mandamentos de Jesus instruem sobre a realidade espiritual, e preparam o homem para manifestar o amor de Deus, através de sua vida, das suas atitudes e das suas obras.

Pela obediência, o cristão vai aprendendo a viver segundo o padrão de Deus, vai assimilando as lições de vida, ministradas pelo Espírito, passará a refletir espontaneamente a bondade e a misericórdia de Deus.

Qualquer ação a favor de alguém, ainda que seja a menor oferta que alguém possa oferecer, será dignificada por Jesus quando for resultado de um impulso. Assim como o da viúva pobre, ao depositar no gazofilácio do Templo tudo o que possuía, sem alarde, sem pretensão de ser louvada, e Deus “... que vê em segredo...”, a recompensou quando designou a sua oferta como sendo a maior de todas as doações, não pelo valor financeiro, mas pela qualidade da fé contida naquele ato de dar. Lucas 12:41-44.

Diante de Deus, não existe superioridade de uma pessoa que tenha posses sobre um outro que nada possui. Não deveria haver vaidade ou orgulho em quem possui bens e sim um sentimento de gratidão a Deus pelo fato de ter alcançado uma posição, aqui na terra, em que pode ajudar a elevar a qualidade de vida de alguém, dividindo as bênçãos materiais e espirituais que recebeu.

Sejam bens adquiridos com trabalho; sejam recebidos por herança, fruto do trabalho dos antepassados.

*“Se o Senhor não edificar a casa,  
em vão trabalham os que a edificam”. Salmos 127:1.*

Não incluímos aqui os bens ilícitos resultantes dos desvios de verbas orçamentárias, produto de assaltos, tráfico de drogas, seqüestros, nem o lucro proveniente de um trabalho escravo ou do capitalismo selvagem porque este dinheiro é amaldiçoado na sua origem e carrega a maldição em toda a sua utilização.

Uma pessoa que ajuda a outra cumpre seu dever de cidadão e, por outro lado,

*“Aquele pois que sabe fazer o bem,  
e não o faz, comete pecado”. Tiago 4:17.*

A Bíblia diz, que haverá um dia, em que as obras de todos os homens serão provadas e aqueles que agiram conforme a Palavra de Deus, serão exaltados e receberão aprovação e recompensa:

*“Bem está, bom e fiel servo, foste fiel no pouco,  
sobre o muito te colocarei, entra no  
Gozo do teu Senhor!”. Mateus 25:21.*

O cristão deve sempre examinar os motivos pelos quais está empenhado em alguma coisa. Deus conhece o coração dos homens e sabe das suas intenções:

*“Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração,  
como ao Senhor, e não aos homens... porque a Cristo,  
o Senhor, servis”. Colossenses 3:23-24b.*

## BATALHA ESPIRITUAL

O novo convertido vai enfrentar lutas.

São dois os enfoques e duas as fontes dessas lutas.

- A pessoa torna-se alvo de Satanás porque ele é o príncipe deste mundo e, como tal, detém o domínio da terra e é possuidor de todas as vidas humanas. (Usurpação e o seqüestro no Éden).

Na conversão a pessoa é resgatada pelo Sangue derramado na Cruz e, passa do Reino das Trevas, para o Reino da Luz.

Satanás não se conforma com a perda e fará tudo para impedir a caminhada do novo convertido. Ele odeia tudo o que Deus ama, por isso, persegue o cristão que é seu ex-prisioneiro e uma ameaça à estabilidade do Reino das Trevas.

Ele faz tentativas de eliminar os escolhidos.

- Faraó, no Egito, ordena a morte dos recém nascidos hebreus para destruir Moisés.
- Séculos depois, Herodes repete a mesma obra maligna na tentativa de destruir Jesus.
- Satanás tentará embaraçar a caminhada espiritual do cristão, afim de que ele desista de sua escolha por Cristo, e volte para o seu reino.

O Espírito Santo usará os ataques do inimigo para ensinar, ao novo convertido, a ser firme na fé, paciente na esperança, e a alcançar a vitória conquistada por Cristo na Cruz. Romanos 5:3a5.

- Com o novo nascimento o Cristão tem seus olhos espirituais abertos e está capacitado a ver corretamente a verdade e o erro, o bem e o mal.

A segunda fonte da luta é a velha natureza do homem.

Uma nova compreensão espiritual esbarra com os desejos do seu coração, com a sua vontade e os seus pensamentos.

É a chamada luta da carne contra o Espírito.

*“O bem que quero não faço, o mal que não quero pratico.  
Quem me livrará do corpo de morte?”. Romanos 7:15-25.*

É uma contenda entre o homem e Deus, entre a vontade do homem e a vontade de Deus. A vitória dependerá das escolhas de cada um.

Os impulsos do coração do homem são naturalmente contrários ao espírito.

*“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas  
e perverso; quem o conhecerá”. Jeremias 17:9.*

Os contrários se atraem - uma luta pelo domínio da situação - quem dirigirá a minha vida? A carne ou o espírito?

*“O espírito peleja contra a carne,  
a carne contra o espírito”. Gálatas 5:17.*

Cristo, na Cruz, retirou o homem do reino das trevas, da escravidão e fez toda a provisão para que ele se mantenha livre na Luz.

Não se pode desafiar os demônios, são seres espirituais.

Não se brinca com eles, pois são mais fortes do que o homem. Muitas vezes ouvimos alguém, por qualquer motivo e em tom de brincadeira, dizer: “Tá amarrado”. Talvez, quando precisarem usar com seriedade a oração de ligamento não encontrem resposta positiva. Os demônios não obedecerão a ordens de quem brinca como se eles fossem ficções científicas.

O crente deve tratar esse assunto com autoridade, com temor e respeito. Amarrar demônios significa utilizar uma ordem de Jesus quando disse aos discípulos:

*“E eu te darei as chaves do reino dos céus;  
e tudo o que ligares na terra será ligado nos  
céus, e tudo o que desligares na terra será  
desligado nos céus”. Mateus 16:19*

Amarrar ou ligar um ou mais espíritos malignos, significa mantê-los sob controle a fim de impedir escândalos, gritaria, blasfêmias contra Deus e contra a Igreja. Sem poder expressar-se diante da autoridade espiritual, e frustrados nos seus propósitos de dominar vidas, serão expulsos, deixando a pessoa livre.

Quem estiver cego para ver uma batalha espiritual na sua vida está cego também para ver seu próprio crescimento espiritual, estaciona, pode definhar, porque o crescimento espiritual, o aumento da fé, a transformação pela renovação da mente, o sustento do crente, enfim, a vida cristã está intimamente relacionada com lutas, batalhas, desertos, sofrimentos, e também vitórias, caminho aberto, libertações e livramentos.

No Sermão do Monte Jesus disse:

*“Felizes os que sofrem perseguição por causa da justiça”.  
“Bem-aventurado sois quando vos injuriarem, perseguirem  
e mentindo disserem todo mal contra vós”. Mateus 5:10-11.*

*“Não se turbe o vosso coração”. João 14:1.*

*“No mundo tereis aflição, mas tende bom ânimo,  
eu venci o mundo”. João 16:33.*

*“Não estranheis a ardente prova que vem sobre vós pra vos tentar,  
mas alegrai vos pelo fato de serdes participantes  
das aflições de Cristo”. I Pedro 4:12-13.*

A luta, o ódio contra Israel, transcende à nossa compreensão racional. Esta é uma guerra espiritual. Ou não é? Quem quiser explicar que explique. Haverá razão para tanto ódio?

A questão da Palestina, Líbia, Líbano, Síria, Marrocos, Argélia, Tunísia, Etiópia, Egito, Mauritania, Kwait, Emirados, Jordânia, Irã, Iraque, Arábia Saudita, Omã, Iêmen, são países árabes que se unem apenas na questão da eliminação de Israel do mapa.

260 Km de extensão X 160 Km de largura.

Israel cabe dentro do Estado do Rio.

Um tão pequeno território é capaz de unir tantas nações que são inimigas atávicas.

#### EMPECILHOS QUE CEGAM O CRENTE PARA A BATALHA

- Obstinação, teimosia, dura cerviz; pessoa que não quer mudanças, que não dá o braço a torcer, nunca volta atrás em suas decisões (Luiz há 12 anos corta o cabelo do mesmo jeito). “Eu sempre fui assim” “Eu tenho personalidade”.
- Incredulidade alimenta as dúvidas, é como a “onda do mar”.
- Auto-imagem negativa: depreciação, medo, “não mereço”,
- Doutrina do pessimismo impede de desfrutar as bênçãos da cruz, retarda seu crescimento como pessoa, volta atrás no que já alcançou, troca o santo pelo profano.
- Confia mais em si mesmo do que em Deus, a alimentação, o culto ao corpo e à mente, a palavra forte. Escolhe a matéria e despreza o espírito.
- Duplicidade, hipocrisia é o fermento dos fariseus, preservação da auto-imagem, “não sabe dizer não”, fica em cima do muro, diz uma coisa aqui e acrescenta outra ali para não ficar mal com ninguém. Todo mundo gosta dela, enquanto não descobre que tem duas faces.
- Fala além do que deve, expondo aqueles que confiaram nele, revelando particularidades a pessoas que não deveriam saber (fofocas, intrigas).

- Quando precisa repreender alguém, não o faz, porque não quer assumir a condição de mau (omissão), “deixa rolar”.

#### REMÉDIO:

Desejar aprender, a ser submisso a Deus e não à homens, é entregar-se à total dependência de Deus e reconhecer que é criatura de Deus e que precisa d’Ele para aprender a viver.

As lutas espirituais exigem atitudes que resultarão numa vida vitoriosa, pelo relacionamento íntimo com Deus Pai e, pela certeza da intermediação de Jesus, nosso advogado e sacerdote, e pelo ensino e conforto do Espírito Santo.

## A ETERNIDADE E O DESTINO DOS HOMENS

A vida física é o estágio preparatório para a verdadeira vida. A eternidade é o tempo infinito depois da morte do corpo.

Já, na época de Cristo, fariseus e saduceus divergiam em pontos doutrinários e, principalmente, sobre a ressurreição, pois os saduceus não admitiam a existência da alma nem criam na ressurreição do corpo. Atos 23:8.

No estudo do catecismo, as crianças aprendiam a responder: “eu tenho uma alma que não pode morrer”.

Jesus, cumprindo sua missão, introduz o homem, no conhecimento da verdade sobre o futuro da alma e da vida eterna.

*“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:16.*

### A VIDA ETERNA NO ANTIGO TESTAMENTO

Muitos textos do Antigo Testamento mostram a certeza dos patriarcas na existência de uma vida após a morte.

Salomão:

*“Para o entendido, o caminho da vida é para cima, para que ele se desvie do inferno que está em baixo”. Provérbios 15:24.*

*“Favo de mel são as palavras suaves, doces para a alma, e saúde para os ossos”. Provérbios 16:24.*

*“Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito”. Provérbios 4:18.*

Davi:

*“Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, Tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que Tu ali estás também”. Salmos 139:7-8.*

*“Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos”. Salmos 116:15.*

Jó:

*“Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, o verão; e por isso os meus rins se consomem dentro de mim”. Jó 19:25-27.*

Daniel:

*“E muitos dos que dormem no pó da terra Ressuscitarão uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno”. Daniel 12:2.*

Isaías:

*“Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor Jeová as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra; porque o Senhor disse”. Isaías 25:8.*

## A VIDA ETERNA NO NOVO TESTAMENTO

Paulo:

*“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados”. I Coríntios 15:52.*

*“... para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna”. I Timóteo 1:16b.*

Jesus:

*“E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação”. João 5:29.*

No milagre da ressurreição de Lázaro, consolando as irmãs Marta e Maria:

*“Disse-lhes Jesus: Teu irmão há de ressuscitar... Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto viverá”. João 11:23 e 25.*

A parábola do Rico e Lázaro, nos dá uma boa compreensão sobre esse assunto. Ler Lucas 16:19-31.

*“E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico, e foi sepultado. E no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio. Lucas 16:22e23.*

## **SACRAMENTOS**

### **O QUE É UM SACRAMENTO?**

É algo considerado Sagrado.

O Batismo nas águas e a Ceia do Senhor são dois rituais instituídos e inaugurados por Jesus.

Um sacramento é mais do que uma ordenança, que você pode escolher entre fazer ou deixar de cumprir.

Um sacramento está mais próximo de uma lei que, se for transgredida, sofre-se uma consequência. No caso, deixar de cumprí-los, é desprezar e perder as bênçãos contidas neles.

O Batismo, realizado uma só vez, confirma a fé, é a introdução na família de Deus, é o cartão de entrada na Igreja.

A Ceia é a memorização do sacrifício de Cristo, sem essa lembrança, a Igreja enfraquece.

A Ceia fortalece a comunhão com Deus e com os irmãos, é alimento espiritual, puro e será realizada até Jesus voltar.

### **POR QUE ESSES MANDAMENTOS SÃO CONSIDERADOS SACRAMENTOS?**

Para a celebração desses dois eventos espirituais, são usados elementos físicos representativos de verdades espirituais:

- No Batismo usa-se a água;
- Na Ceia usa-se o pão e o vinho.

## **BATISMO**

A palavra batismo significa mergulho, imersão.

Através do batismo, o novo convertido passa a ser membro participante da Igreja local.

O batismo não salva ninguém.

A justificação do homem, diante de Deus é, somente, pela fé.

O ato do batismo ratifica o desejo, daquele que deseja o Cristo Jesus, de se submeter a Deus e de obedecer à Sua Palavra.

O batismo é uma representação da morte e ressurreição de Jesus. A submersão, nas águas, representa o sepultamento do velho homem e a saída das águas, a ressurreição para uma nova vida.

*“De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos também andemos nós em novidade de vida”. Romanos 6:4*

Os quatro evangelhos destacam o fato de Jesus ter sido batizado por João Batista.

O batismo de Jesus foi para o início do seu ministério, além de ser uma aprovação ao ministério de João Batista.

Os evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas) registram a voz que veio do céu para testificar a respeito de Jesus. Mateus 3:13-17; Marcos 1:9-11 e Lucas 3:21-22.

Exemplos: Jesus foi batizado ao iniciar seu ministério.

Os apóstolos batizavam a todos os que se convertiam. Atos 2:37-41; Atos 8:36-39; Atos 9:18; Atos 16:15; Atos 16:33; Atos 18:8; Atos 19:3-7.

*“De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas”. Atos 2:41.*

João Batista, o último profeta do Antigo Testamento, batizava os que criam na sua palavra a respeito do Cristo que havia de vir.

Era o batismo do arrependimento. Atos 19:3-7.

João Batista respondeu aos que lhe perguntaram sobre quem era ele:

*“Eu sou a voz do que clama no deserto: endireitai o caminho do Senhor”. João 1:22e23.*

Se o batismo é uma confirmação da fé, deve-se esperar que uma criança chegue à idade de compreender o seu significado.

Os pais devem apresentar seus filhinhos, consagrando-os ao Senhor e prometendo instruí-los nos caminhos da Verdade.

## CEIA

A celebração da Ceia, com seus elementos concretos, o pão e o vinho, símbolos da carne e do sangue de Cristo, é uma representação da morte de Jesus com o fim de reavivar, na memória do crente, toda a obra significativa que envolve a Cruz, tornando-a eficaz no presente.

Toda a obra de Cristo, realizada na Cruz, é transportada ao momento atual, a cada celebração.

A repetição deste ato pode até ser considerada por alguns uma rotina sem significado, mas é um exercício espiritual que possui valor em si mesmo e age por impregnação, como a maioria dos medicamentos usados para a cura do corpo.

Possui o efeito de um psicodrama na cura da mente.

A memória do cristão vai acumulando os dados essenciais à solidificação da fé. Na medida em que busca a comunhão com Deus e com os irmãos, vai sendo possuído da certeza, sempre crescente, de que é filho de Deus, membro do Corpo de Cristo, participante da família universal, cidadão do Reino.

A Ceia do Senhor expressa a unidade da Igreja, a igualdade e a fraternidade entre os seus membros:

- Todos reunidos num só pensamento, numa só fé, num só batismo, em obediência e adoração ao único Deus, recebem o ensinamento de um só Espírito (unidade);
- A família de Deus recebe uma bênção especial, comum a todos.

Deixar de participar da Ceia por negligência, por não estar bem consigo mesmo, ou por ter tido um desentendimento com alguém, é excluir-se voluntariamente de um momento providencial, quando o consciente coletivo espiritual está sensível ao quebrantamento e à abertura da alma e da mente para receber a provisão de Deus.

Sentimentos nunca devem sobrepor-se à força da Palavra de Deus. Quando isso acontece a Verdade é considerada mentira, e isso, invalida o testemunho que Deus deu de si mesmo ao homem.

Deus não é prejudicado. A pessoa se exclui da Promessa quando aceita a mentira e rejeita a Verdade.

É claro que há motivos reais como faltas graves contra os princípios bíblicos, exclusão ou disciplina temporária da Igreja, que impedem a participação na Ceia.

Em tais casos, cada um respeite o seu tempo de afastamento, porque cada um é responsável por si mesmo!

Outro fator capaz de vulgarizar o ato é a troca dos elementos, pão e vinho, por outra substância, ou a sua distribuição indiscriminada aos que ainda não alcançaram o significado implícito no símbolo (crianças e pessoas que ainda não pertencem ao corpo de membros).

### **BATISMO NO ESPÍRITO SANTO**

*“Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus”. Atos 8:16.*

*O Batismo no Espírito Santo é uma ordenança. Atos 2:32e33.*

*“E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes”. Atos 1:4.*

Ao receberem esta recomendação de Jesus, todos os discípulos já eram batizados com água.

*“E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito”. Efésios 5:18.*

Existe uma diferença entre receber o Espírito Santo na conversão e o batismo no Espírito.

Na conversão, quando nosso espírito é despertado pelo Espírito de Deus, nosso corpo passa a ser o templo do Espírito.

A partir deste momento, estamos capacitados a compreender assuntos espirituais. É o Novo Nascimento!

- O batismo no Espírito é um revestimento de poder, de força e ousadia para prosseguirmos na nossa peregrinação terrena, com melhor compreensão da Palavra de Deus e com responsabilidade no uso dos dons espirituais.

*“Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação”. II Timóteo 1:7.*

- O batismo no Espírito é o cumprimento de uma promessa de Deus no Antigo Testamento.

*“E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito”. Joel 2: 28e29*

- João Batista, o último profeta do Antigo Testamento, pregava:

*“Eu, na verdade, batizo-vos com água, mas eis que vem aquele que é mais poderoso do que eu... esse vos batizará com o Espírito Santo e com fogo”. Lucas 3:16.*

- Dependendo da receptividade de cada um, o Batismo no Espírito pode ocorrer no momento da conversão, até mesmo, antes do batismo nas águas.

*“Pode alguém recusar a água para que não sejam batizados estes que também receberam, como nós, o Espírito Santo?”. Atos 10:47.*

- Algumas pessoas resistem a tomar posse do dom de línguas, um dos sinais visíveis do Batismo no Espírito. Porém este é um dom universal, oferecido a todos os que desejarem.

O registro de Marcos assinala o dom de línguas, a expulsão de demônios e a cura de enfermos, como ferramentas de trabalho acessível a todo o que crê.

*“E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão”. Marcos 16:17e18.*

- Jesus confirmou a promessa do Pai ao recomendar aos discípulos logo após a ressurreição.

*“E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai: ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestido de poder”. Lucas 24:49.*

- Jesus disse, antes de subir aos céus:

*“... o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto tenho dito”. João 14:26.*

- O Batismo no Espírito é uma necessidade, porque capacita-nos com um espírito de “ousadia, fortaleza e moderação”, para o exercício e a prática dos dons espirituais.

*“E sucedeu que, enquanto Apolo esta em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos. Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes então: Em que sois batizados então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam línguas e profetizavam. E estes eram, ao todo, uns doze varões”. Atos 19:1-7.*

- Exemplos no livro de Atos:
  - A primeira vez no Pentecoste. Atos 2:1-18;
  - Em Samaria. Atos 8:14-17;
  - Em Cesaréia. Atos 10:44-46;
  - Em Éfeso. Atos 19:2-7.

## **ORAÇÃO DE RENÚNCIA**

Lucas 11:17-20; Atos 26:18; Colossenses 1:13  
e II Coríntios 4:2.

Na realidade espiritual, existem apenas dois reinos: o Reino de Deus e o Reino das trevas em oposição a Deus. Não são dois deuses. Mas um só Deus criador dos céus e da terra e tudo o que neles há. Satanás ou Lúcifer é um anjo, criado por Deus, que foi expulso dos céus, com seus seguidores, após uma rebelião.

Todo ser humano nasce sob o domínio de Satanás, pertencendo ao reino das trevas. Esta é a maldição a que ficou sujeita a humanidade depois do pecado da desobediência de Adão, que comeu do fruto da árvore da ciência do bem e do mal, única árvore proibida em todo o Jardim do Éden. Esta foi a consequência da transgressão a uma ordem proferida por Deus.

O Plano de Deus, para o livramento do homem da escravidão satânica, foi a humanização de Cristo, o Filho de Deus, que por Sua morte na Cruz, tem o poder de transferir o homem do império das trevas para o Reino de Luz. Todo aquele que crer nesta realidade espiritual passa a ter Cristo como Rei, Salvador, Remidor, Redentor e, somente assim o homem passa a ser um súdito do Reino de Deus, livre das cadeias que o prendiam ao Diabo.

Depois de aceitar essa verdade absoluta o homem passa pelo processo do Novo Nascimento, isto é, o despertamento do seu espírito. Satanás já está condenado, por isso, é preciso romper com tudo o que ainda possa prender o crente ao reino das trevas.

Alguém que se naturalizar em outro país, ficará sujeito às leis do novo país; mas, se deixou dívidas e contratos no país de origem, será cobrado e sujeito a penalidades, ainda que esteja sob as leis de um novo governo.

No primeiro século, os cristãos, na ocasião do batismo, costumavam fazer uma declaração de renúncia ao Diabo e a todas as suas obras. (“abrenuntiatia diaboli”).

## ENVOLVIMENTOS ESPIRITUAIS: Deuteronômio 7:16; Êxodo 23:33; II Timóteo 2:26.

O culto a outros deuses, as práticas ocultistas e místicas, a necromancia e todos os envolvimentos sobrenaturais praticados ou seitas heréticas, falsas religiões aceitos antes da conversão, formam laços (ligações) com espíritos malignos.

Muitas vezes são ligações involuntárias, crianças sem consciência do mal. II Coríntios 11:14-15.

Outras vezes esses laços são feitos de maneira indireta, através de objetos consagrados a ídolos, comprados ou recebidos como presente. Para Satanás, todas estas coisas servem de porta de entrada para se fazer presente na vida da pessoa, pois ele veio para “matar, roubar e destruir”, é o pai da mentira, homicida e usurpador. Quando o homem, voluntariamente ou através de outra pessoa, recebe auxílio de demônios, legítima a atuação demoníaca em sua vida.

Esses envolvimentos espirituais podem ser, superficiais ou mais profundos, de acordo com o pacto feito, mas, todos são graves.

A oração de renúncia é uma declaração pessoal e voluntária, diante dos representantes da Igreja, após a conversão, quando o reconhecimento do erro e o arrependimento terão o efeito de anular os envolvimentos espirituais, desfazendo assim, todo direito exigido por demônios.

Pela renúncia, o crente é desligado dos votos e dos pactos, que serão anulados pela oração.

Quando existe uma dívida financeira, o devedor sempre estará sujeito à cobrança, ainda que se recuse a pagar. Quando existe uma ofensa a um irmão, Deus requer a reconciliação, com o pedido de perdão. Se houver roubo, deverá haver restituição.

Do mesmo modo, os atos passados que nos envolveram com satanás, devem ser renunciados, para que não sejamos devedores. O “contrato” com as trevas é anulado com a oração voluntária.

**O PACTO GERA MALDIÇÃO:**  
Êxodo 20:3-5; Gálatas 3:13; Colossenses 2:13-15.

Enquanto vive no reino do mundo, o homem está debaixo de maldição universal.

O pecado gera no homem um sentimento de culpa pela sua transgressão à lei de Deus. É fundamental o reconhecimento do pecado, o arrependimento e a confissão a Deus, para que possa receber a benção do perdão. Aquele que não confessa sua transgressão fica impedido de receber o perdão. Jesus Cristo morreu para dar o perdão a todos os homens, mas muitos, pelo seu orgulho e cegueira espiritual, ainda que saibam estarem errados, rejeitam o plano de Deus e, por isso, se excluem da herança a que teriam direito em Cristo.

Se pactuar com Satanás, atrairá maldição sobre si próprio. Ainda que Cristo tenha desfeito a maldição do pecado na Cruz, despojando também os principados e as potestades do mal, é necessário que aquele que se ligou voluntariamente com a maldade, desfaça também, voluntária e conscientemente, as suas ligações com as trevas.

A oração de renúncia não diz respeito à salvação, mas à libertação das prisões. Satanás julga ter direitos adquiridos pelos antigos contratos. A renúncia é um ato voluntário de desistência das antigas ligações. A Salvação não depende desta oração.

Nos contratos humanos, comerciais, de trabalho, de compra e venda, financiamentos, casamentos, etc. a validade é sempre através de testemunhas. Antigamente eram utilizados objetos, marcas, sinais, papéis, como prova da validade dos contratos ou pactos realizados entre duas pessoas ou entre famílias. Nos pactos de sangue entre homens, por exemplo, a cicatriz no corpo testificava que um pacto foi realizado. Nos “contratos” espirituais do mal, sempre existem testemunhas: as potestades invisíveis, espirituais do mal. Por esse motivo, tais contratos precisam ser desfeitos diante de ministros da Igreja de Cristo.

Diante de Deus, as palavras da nossa boca ficam registradas, até que proferimos inadvertidamente, e só serão anuladas com o nosso consentimento. Daí, a importância da declaração pública da renúncia: a anulação do contrato.

## PECADO E RENÚNCIA

A raiz do pecado foi tratada diretamente na Cruz e, quanto aos atos pecaminosos:

*“O sangue de Jesus Cristo, seu Filho,  
nos purifica de todo o pecado”. I João 1:7.  
O Cristão é capaz de dizer não ao pecado, mas, se pecar:  
“Temos um advogado para com o Pai,  
Jesus Cristo o Justo”. I João 2:1.*

Pecado é a transgressão da lei de Deus.

A Oração de Renúncia só será aplicada quando forem constatados as ligações ou laços com espíritos malignos. Satanás é usurpador. Ele está sempre buscando a quem possa tragar porque ele se alimenta do pó e o homem é feito do pó e ao pó tornará. Se o cristão fez votos aos demônios, que os anule, pois ele é um cobrador implacável. Quanto mais depressa a pessoa convertida desfizer seus votos com as trevas, tanto mais rápido se verá livre das conseqüências de um engano fatal e poderá alcançar maior entendimento espiritual pela quebra das fortalezas mentais formadas em função do pacto. (Incredulidade, rebeldia, dúvidas, questionamentos, conceitos distorcidos da verdade, inversão de valores, troca do absoluto pelo relativo, do eterno pelo transitório, do infinito pelo limitado.).

- Se alguém praticar um roubo, peca contra Deus e contra o próximo. Se invocar ajuda de forças sobrenaturais para praticar o ato, firma um pacto com o reino das trevas.
- Se alguém se irar e descontrolar-se, peca, mas se o ódio o levar a invocar espíritos, pactua com demônios.
- Se alguém adultera ou pratica alguma relação sexual ilícita, seu pecado é grave. Mas se, além disso, pactua com demônios para ser bem sucedido nesta área, fica devendo aos espíritos enganadores.

Para o pecado: arrependimento, confissão e posse do perdão.

Para os pactos: renúncia e anulação dos votos.

## SANTIFICAÇÃO E RENÚNCIA

A oração de renúncia não substitui a operação da Cruz em nossa vida, mas muitas vezes, somos bloqueados no nosso crescimento espiritual, porque existem ligações com as trevas.

A luta da carne contra o Espírito é travada durante toda a caminhada cristã, mas, muitas vezes, uma pessoa não é vitoriosa em algumas áreas de sua vida porque espiritualmente está presa às hostes malignas.

A caminhada espiritual será sempre prejudicada enquanto a renúncia não é feita. As dificuldades podem variar de pessoa a pessoa, sendo maior ou menor conforme a resistência mental de cada uma.

Uma pessoa que teve envolvimento com doutrinas ocultistas, terá dificuldades em compreender as verdades da Palavra de Deus, até que seja feita a renúncia.

É importante que a pessoa se desfaça de objetos consagrados a ídolos (presentes; objetos de decoração, livros, patuás, comidas etc.). Josué 7 e Atos 19:19.

## DESLIGAMENTO

Mateus 18:18.

A oração de desligamento é um ato espiritual, de autoridade, realizado pela Igreja, com a finalidade de decretar o desligamento de uma pessoa do poder do mal. Todos os direitos de Satanás sobre aquela pessoa são desfeitos pelo desligamento.

O ato de desligamento é de grande responsabilidade e por isso, não deve ser feito de qualquer maneira, por pessoa despreparada, mas por dois ou mais líderes representantes da Igreja, dedicados à esse ministério.

Quando a renúncia é realizada, o reino das trevas é abalado porque satanás é derrotado nesta guerra espiritual. A Igreja tem autorização para participar dessa batalha e ser vitoriosa, com base na Obra da Cruz.

É possível que ocorram represálias ou contra ataques de satanás contra os participantes. Diante dessa possibilidade, é sempre recomendável que se façam orações de proteção sobre os presentes ao ato e também sobre seus familiares.

Além disso, temos a garantia que nos dá a Palavra do Senhor contra o mal, e podemos pelo nome de Jesus, impedir e proibir essas represálias. Lucas 10:17a19, Mateus 28:18.

## PREPARO PARA A ORAÇÃO DE RENÚNCIA

A renúncia é, basicamente, uma atitude voluntária e consciente, não se deve induzir ou forçar alguém a fazê-la. Há necessidade de um preparo anterior, e esse deve ser feito imediatamente após a conversão da pessoa, principalmente nos casos em que houve libertação de possessão demoníaca.

Devem ser feitos esclarecimentos básicos sobre o Reino de Deus e o reino das trevas, o domínio de satanás no mundo, o perdão dos pecados, o valor do sangue de Cristo e a Vitória na Cruz.

A renúncia é uma oração de muita seriedade, de muita importância no plano espiritual. Os novos convertidos devem ser alertados para isso durante o preparo.

O candidato à renúncia poderá encontrar dificuldades:

- Para lembrar-se dos fatos a serem renunciados, por esquecimento natural ou por impedimento espiritual;
- Para perceber sua ligação com as trevas;
- Para reconhecer os pactos.

No momento da oração, às vezes, a pessoa não consegue falar (sua voz fica presa). Deve-se, nesse caso, ajudá-la repetindo junto com ela a declaração até que sua voz esteja liberada.

Se houver possessão demoníaca, haverá a expulsão antes da renúncia. A pessoa pode desmaiar ou sofrer uma dor ou erupção cutânea, como alguns casos ocorridos, e depois constados como o retorno de alguma doença em que a pessoa fora curada, temporariamente, por demônios. Nestes casos, ordena-se a cura definitiva na autoridade do nome de Jesus.

### UM MODELO DE ORAÇÃO DE RENÚNCIA

- Primeiramente o renunciante deve fazer uma declaração de que agora é nova criatura; que voluntariamente escolheu aceitar a Jesus Cristo como único Salvador; que nasceu de novo, que agora é um filho do Deus Altíssimo Criador dos Céus e da terra e que se arrepende dos pactos feitos enquanto não conhecia a Verdade.
- “Diante da Igreja, dos anjos e das potestades espirituais da maldade, com o testemunho de Deus e de Jesus Cristo e com a direção do Espírito Santo, desligamos (dizer o nome da pessoa) dos pactos feitos com as trevas e declaramos que Satanás não possui mais nenhum direito sobre (ele ou ela)”.
- Oração contra represálias: “Impedimos qualquer intenção demoníaca de perturbar nossa vida e dos nossos familiares. Colocamo-nos debaixo da proteção de Deus e clamamos: Senhor, livra-nos de todo o mal e guarda-nos segundo a Tua misericórdia, em nome de Jesus.” Amém.

- Estes são apenas modelos, sugestões para os líderes que se propuserem a iniciar esta prática.

Por favor, ninguém adote os modelos como reza, pois seriam “vãs repetições”.

Cada um seja conduzido pelo Espírito Santo e não por sua própria mente e muito menos pela mente alheia. Deus seja louvado, porque dele é a honra, o poder e a glória para sempre. AMÉM.